

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A empresa **TRIPOL 3 S/A.** é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Maringá, Estado do Paraná, na Avenida São Paulo nº 2.508, apartamento 2.601, CEP: 87005-040, inscrita no CNPJ nº 46.191.265/0001-15, e tem por objeto a atividade de holdings de instituições não-financeiras.

A empresa é tributada pelo LUCRO REAL, com apuração trimestral.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis comparativas encerradas em 31 de dezembro de 2025 aqui compreendidos: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados (DLPA) e Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis, em consonância com os Princípios Fundamentais de Contabilidade e dos preceitos da legislação comercial, Lei nº 10.406/2002, consubstanciadas pela Lei das Sociedades por Ações (Leinº 6.404/76), com a nova redação dada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e as Normas Brasileiras de Contabilidade, Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e demais legislações e princípios contábeis.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado:

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

b) Ativos Circulante e Não Circulante

A classificação das contas é realizada com base no que determina o Pronunciamento Técnico PME – Pequenas e Médias Empresas, sendo classificados como circulantes quando: a) espera realizar o ativo, ou pretender vendê-lo ou consumi-lo durante o ciclo operacional normal da entidade; b) o ativo for mantido essencialmente com a finalidade de negociação; c) espera realizar o ativo no período de até doze meses da data das demonstrações contábeis; ou d) o ativo for caixa ou equivalente de caixa, a menos que sua troca ou uso para liquidação de um passivo seja restrita durante pelo menos doze meses após a data das demonstrações contábeis.

A entidade deve classificar todos os outros ativos como não circulantes.

c) Passivos Circulante e Não Circulante

A entidade deve classificar um passivo como circulante quanto: a) esperar liquidar o passivo durante o ciclo operacional normal da entidade; b) o passivo for mantido essencialmente para a finalidade de negociação; c) o passivo for pagável num período de até doze meses após a data das demonstrações contábeis; ou d) a entidade não tiver um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após a data de divulgação.

A entidade deve classificar todos os outros passivos como não circulantes.

4. MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações contábeis estão apresentadas em REAIS, que é moeda funcional da empresa. Assim os ativos, os passivos e os resultados apresentados nas demonstrações contábeis, mesmo quando contratados em moeda estrangeira são ajustados às diretrizes contábeis vigentes no Brasil e convertidos para Reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Os eventuais ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são transferidos para o resultado do período atendendo ao regime de competência.

5. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

A empresa declara expressamente que a elaboração e a apresentação das demonstrações contábeis estão em conformidade com a **ITG 1000** – Contabilidade para Microempresa e Empresa de Pequeno Porte, expedida pelo Conselho Federal de Contabilidade através da Resolução 1.418/2012, exceto pelo ativo imobilizado, onde não é realizado a depreciação pelo método contábil, e sim é utilizado o método conforme o Regulamento do Imposto de Renda (RIR/2018), onde a depreciação é realizada pelo método linear fiscal.

A administração da empresa também procedeu ao exame conceitual e concluiu que a empresa não possui prestação pública de contas e assim encontra-se apta a exercer a faculdade pela aplicação do previsto na Contabilidade para Microempresa e Empresa de Pequeno Porte.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão representados por numerários em espécie, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo de liquidez imediata.

	2025	2024
Caixa e Bancos c/ Movimento	93,82	93,82

FLUXO DE CAIXA 2025

Caixa das Atividades Operacionais	R\$ 1.740.000,00
Caixa das Atividades de Financiamento	R\$ 1.740.000,00
Redução Líquida de Caixa	R\$ 0,00
Caixa e equivalente de Caixa no início do período	R\$ 93,82
Caixa e equivalente de Caixa no fim do período	R\$ 93,82

7. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS – ATIVO CIRCULANTE

Refere-se a saldo a receber dos empréstimos às sócias, a saber:

Luz do Vale Investimentos e Participações Ltda.	R\$ 370.000,00
Rocha Viva Investimentos e Participações Ltda.	R\$ 370.000,00
Segura Investimentos e Participações Ltda.	R\$ 370.000,00
Total	R\$ 1.110.000,00

8. LUCROS / DIVIDENDOS A RECEBER – ATIVO CIRCULANTE

Refere-se a provisão de Lucros a receber da sociedade investida:

Fortaleza do Guaporé Agro Pastoril Ltda.	R\$ 1.500.000,00
--	------------------

9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS – PASSIVO CIRCULANTE

Refere-se a saldo a pagar dos empréstimos, a saber:

Fortaleza do Guaporé Agro Pastoril Ltda.	R\$ 1.060.000,00
--	------------------

10. LUCROS / DIVIDENDOS A PAGAR - PASSIVO CIRCULANTE

Refere-se a provisão de lucros a distribuir as sócias, conforme disponibilidade financeira:

Luz do Vale Investimentos e Participações Ltda.	R\$ 500.000,00
Rocha Viva Investimentos e Participações Ltda.	R\$ 500.000,00
Segura Investimentos e Participações Ltda.	R\$ 500.000,00
Total	R\$ 1.500.000,00

11. PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS:

Este grupo está representado pela aquisição de novos investimentos na aquisição de participações em outras sociedades através da compra de cotas/ações de outras empresas. O método de avaliação da participação obedece ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis – Pronunciamento Técnico CPC 18 (R2): Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto através do Método de Equivalência Patrimonial por meio do qual o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e, a partir daí, é ajustado para refletir a alteração pós-aquisição na participação do investidor sobre os Ativos Líquidos da Investida.

	2025	2024
Fortaleza do Guaporé Agro Pastoril Ltda.	11.186.463,00	11.186.463,00
Equivalência Patrimonial	290.907,61	4.372,35
Terraz Loteadora e Incorporadora Ltda.	150.000,00	150.000,00
Equivalência Patrimonial	16.999,32	(11.712,86)

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido é o valor residual dos ativos reconhecidos menos os passivos reconhecidos. O capital social é de R\$ 11.309.100,00 (onze milhões, trezentos e nove mil e cem reais), totalmente subscrito e integralizado, sendo representado por 11.309.100 ações ordinárias sem valor nominal, distribuídas da seguinte forma:

Luz do Vale Investimentos e Participações Ltda.	R\$ 3.769.700,00	33,34%
Segura Investimentos e Participações Ltda.	R\$ 3.769.700,00	33,33%
Rocha Viva Investimentos e Participações Ltda.	R\$ 3.769.700,00	33,33%
TOTAL	R\$ 11.309.100,00	100%

Os lucros acumulados estão representados pelos resultados obtidos pela empresa até o exercício atual e que ainda não tiveram destinação para distribuição aos sócios ou reservas.

A empresa apurou lucro durante o ano no valor de R\$ 3.555.247,44 (três milhões, quinhentos e cinquenta e cinco mil, duzentos e quarenta e sete reais e quarenta e quatro centavos).

	2025	2024
Lucros (Prejuízos) Acumulados	R\$ 70.116,31	R\$ 41.357,41
Lucro do Exercício	R\$ 3.555.247,44	R\$ 4.918.758,90
(-) Lucro Distribuído / a Distribuir	(R\$ 3.240.000,00)	(R\$ 4.890.000,00)
TOTAL	R\$ 385.363,75	R\$ 70.116,31

Empresa: **TRIPOL 3 S/A**
CNPJ: 46.191.265/0001-15
Insc. Junta Comercial: 41300315949 Data: 28/04/2022

Folha: 0004
Número livro: 0001

Maringá-PR, 31 de dezembro de 2025.

Juliana Tripoloni Fernandes
Administradora
CPF: 007.101.889-19

Meire Elizabete Toso da Silva
Contadora
CRC-PR 030269/O-1